

Além do conceito de cultura e civilização, como já vistos, na aula anterior, é importante saber e reforçar outros conceitos para a compreensão da Antropologia:

IDENTIDADE
GLOBALIZAÇÃO
ETNIA
CULTURA E IDENTIDADE NACIONAL
ETNOCENTRISMO



IDENTIDADE

Identidade, seja ela social, pessoal ou cultural, é sempre uma relação social construída com outros, jamais algo genético (com o qual nascemos) ou herdamos. A identidade é definida historicamente e não pelos genes. Neste sentido, diz respeito àquilo que nos diferencia mesmo dentro da nossa cultura e que nos faz únicos. Olhe à sua e verá que as pessoas se diferenciam mesmo dentro do mesmo grupo social. Isto é identidade.



GLOBALIZAÇÃO

Num certo sentido, o termo globalização, tão presente contemporaneamente, é um oposto da identidade porque, num certo sentido, diz respeito a movimentos contraditórios no que diz respeito ao campo da construção e da reprodução de certas identidades. A globalização começou pela dependência econômica (alimentos, commodities, exportação etc.), mas estende-se agora para os hábitos, gostos e costumes também. Num certo sentido, pretende normatizar um tipo de comportamento (identidade).



ETNIA

Exprime uma forma de interação entre grupos culturais articulados num contexto social comum – como observou corretamente Abner Cohen. E com étnica é um conceito relacional, uma relação, as populações nacionais transformam-se em *etnias* apenas quando *interagem com* grupos minoritários, passando a ser orientados por ideologias étnicas (ou raciais) e investindo-se em identidades em *identidades sociais contrantantes*, marcadas por símbolos étnicos (OLIVEIRA, 1976, p. 105).



CULTURA E IDENTIDADE NACIONAL

Cultural nacional é composta não apenas de instituições culturais, mas também de símbolos e representações. Uma cultura nacional é um discurso – um modo de construir sentidos que influencia e organiza tanto nossas ações quanto a concepção que temos de nós mesmos".



ETNOCENTRISMO

Etnocentrismo implica numa visão que ofusca a percepção da cultura do outro em função daquele que a observa e avalia. Denota uma depreciação da cultura do outro. Isto é o que leva a dominação, imposição da cultura dominante, etc.